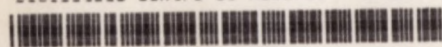


PRONTO o prédio do Museu Histórico. Correio Popular, Campinas,  
05 mar. 1975.

# Pronto o prédio do Museu Histórico

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030876

O prédio onde será montado o Museu Histórico de Campinas, à rua Visconde do R.º Branco, esquina com General Osório e Campos Sales, que servia de sede à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, já está em condições de receber todo o material que constituirá o acervo do Museu. Ainda ontem, depois de passado sinteko no assoalho das dependências, alguns funcionários procediam à limpeza final, enquanto outros cuidavam dos últimos complementos na instalação elétrica.

O diretor do Museu Histórico — Celso Maria de Mello Pupo — informou que não existe um prazo definido para acomodar o Museu nas instalações cedidas pelo Estado, mesmo porque “levamos em conta o capricho na montagem do mesmo e não o tempo disponível para isso”.

Nessa altura dos trabalhos, o diretor espera apenas que se completem os serviços relativos ao prédio para que as primeiras peças possam ser levadas ao local, sendo que as últimas providências deverão ser tomadas ainda este mês, para, em abril, ter início a montagem propriamente dita.

## MUSEU DINAMICO

O diretor do Museu Histórico salientou a importância de um museu no campo da pesquisa, e disse que esse que ora se instala no antigo prédio da Companhia Mogiana de

Estradas de Ferro, deverá ser dinâmico, com seus funcionários atuando permanentemente na pesquisa, a fim de propiciar a Campinas um centro de cultura que venha suprir as reais necessidades dos estudiosos. “O mais importante, para nós, não é apenas fazer uma relação dos objetos e peças que formarão o acervo do Museu, mas sim, a sua explicação: o que é, de onde veio, etc.”, explicou Celso Maria.

O diretor do Museu fez ainda questão de ressaltar a importância que foi dada à instalação dessa obra de cultura em Campinas, num prédio que foi cobiçado para inúmeras atividades. “O governador Laudo Natel resistiu a todos os pedidos que lhe foram feitos, e concretizou a promessa — feita em julho de 1972 — no sentido de ceder o prédio que servira de sede à Companhia Mogiana, para instalação do Museu, fazendo questão de dar a Campinas este centro de cultura”.

## O MUSEU

No prédio doado pelo Estado, o Museu Histórico conta com 23 salas somente para exposições; três para secretaria e administração, além de amplas dependências para montar os arquivos e documentação antigos.

Para o acervo do Museu, seu diretor já conta com a aquiescência da Prefeitura Municipal no sentido de ceder a Arte Acadêmica, cujas obras não seriam doadas mas ficariam sob a custódia do Museu para pesquisa. Além disso, a Câmara Municipal tem obras importantes que também irão enriquecer o acervo, assim como o Museu Arquidiocesano será transferido para o prédio do Museu Histórico. Finalmente, pela característica de centro de cultura, o prédio do Museu receberá ainda obras pertencentes ao Centro de Ciências, Letras e Artes.



A fachada do prédio do Museu Histórico

Loannis



O sr. Celso Maria de Melo Pupo, diretor



*nular*

Um dos interiores dos grandes salões